



Área Temática: Comunicação

Edital: 2013-03-PROEXT-PIBEX-GRANDE RECIFE

Tecnologias, espaço urbano e políticas públicas: oficinando com jovens

Unidade: Centro de Filosofia e Ciências Humanas - CFCH

Coordenador(a): Rafael Diehl - Docente

Email: diehlrafael@yahoo.com.br

Objetivos

Geral:

Este projeto tem como objetivo principal fomentar a discussão e participação de jovens na articulação entre espaço urbano e políticas públicas.

Específico:

Entre os objetivos específicos podemos destacar: Criar um espaço de diálogo e de produção de mídias que permita a emergência de temáticas de interesse para os jovens; Promover uma apropriação das questões sobre a cidade - em suas dimensões legislativas, participativas e de uso dos espaços públicos - pelos jovens; Elaborar estratégias de intervenção urbana, tais como exposições de fotografia, encenações públicas, reconhecimento do território, como meio de visibilizar a relação não apenas dos jovens mas da população para com as questões urbanas; Desenvolver habilidades de comunicação e de uso de mídias pelos jovens com o objetivo de instrumentá-los a uma participação mais efetiva nas esferas políticas e sociais de suas cidades; Facilitar o reconhecimento, pelos jovens, dos serviços públicos e equipamentos de apoio aos diversos direitos previstos nas políticas de estado; Desenvolver, em oficinas, temáticas demandadas pelos jovens, a partir dos encontros iniciais e dos diálogos decorrentes dos encontros.

Resumo

Esta proposta tem como objeto o uso de tecnologias (escritas, fotografias, mapas, artefatos técnicos, mídias) em oficinas no intuito de subsidiarem a articulação entre espaço urbano e políticas públicas. O objetivo de tais oficinas é fomentar o diálogo baseado no compartilhamento de um espaço comum, permitindo uma maior implicação com a construção de coletivos engajados. Como metodologia, serão utilizadas oficinas semanais com jovens de escolas públicas das cidades de Cabo de Santo Agostinho e





Ipojuca. Em um segundo momento, serão desenvolvidas estratégias de intervenção urbana, além de visitas a espaços públicos urbanos de interesse dos jovens e a partir das demandas das oficinas iniciais. Espera-se poder criar um dispositivo de diálogo, tendo como foco o espaço público urbano como produtor de subjetividades e de qualidade de vida para a população e as tecnologias como mediadoras de comunicação entre os jovens, a universidade e a cidade.